

DE ACORDO COM O CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2026



ITAPECERICA DA SERRA-SP

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE - ITAPECERICA DA SERRA-SÃO PAULO

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática e Raciocínio Lógico
- ▶ Noções de Informática
- ▶ Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA





AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





ITAPECERICA DA SERRA - SP

**AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE - ITAPECERICA DA
SERRA - SÃO PAULO**

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

CONCURSO PÚBLICO 01/2026

**CÓD: OP-017AG-26
7901183004690**

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)	7
2. Sinônimos e antônimos	8
3. Sentido próprio e figurado das palavras	8
4. Pontuação	12
5. Ortografia	14
6. Classes de palavras: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição: uso e sentido que imprimem às relações que estabelecem	15
7. Concordância verbal e nominal	21
8. Regência verbal e nominal	23
9. Colocação pronominal	24
10. Crase	26

Matemática e Raciocínio Lógico

1. Operações com números reais	31
2. Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum	36
3. Razão e proporção	38
4. Regra de três simples e composta	39
5. Porcentagem	40
6. Média aritmética simples e ponderada	42
7. Juro simples	42
8. Sistema de equações do 1º grau	44
9. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	45
10. Sistemas de medidas usuais	48
11. Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume, ângulo, teorema de pitágoras	50
12. Resolução de situações-problema	57
13. Estrutura lógica das relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações	60
14. Identificação de regularidades de uma sequência, numérica ou figural, de modo a indicar qual é o elemento de uma dada posição	62
15. Estruturas lógicas, lógicas de argumentação, diagramas lógicos, sequências	64

Noções de Informática

1. MS-Windows em sua versão mais recente: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos	71
2. MS-Word em sua versão mais recente: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto	75

ÍNDICE

1. MS-Excel em sua versão mais recente: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados	78
2. MS-PowerPoint em sua versão mais recente: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides	80
3. Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	82
4. Internet: navegação internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas	83

Conhecimentos Específicos Técnico em Enfermagem

1. Introdução à enfermagem: materiais necessários aos diversos procedimentos de enfermagem	91
2. Técnicas de enfermagem: sinais vitais, medidas antropométricas, higiene, conforto e segurança do paciente; uso de material estéril	94
3. Fundamentos teóricos da prática de enfermagem	96
4. Noções sobre cuidados de enfermagem na sua preparação, cálculo e administração	99
5. Cuidados na prática de enfermagem	101
6. Procedimentos de enfermagem que requerem utilização de técnica asséptica: curativo e cateterismo nasogástrico e vesical, coleta de exames	104
7. Noções de controle de infecção hospitalar	107
8. Promoção da saúde e cuidados preventivos	113
9. Assistência de enfermagem com necessidades básicas de pacientes, alimentação e hidratação, eliminações	114
10. Cálculos e diluição de medicamentos e gotejamento de soros	117
11. Noções básicas de exames clínicos, posições para exames e cuidados de enfermagem	119
12. Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico	124
13. Cuidados de enfermagem com pacientes de urgência e emergência, ferimentos, choque, fraturas, entorse, luxação e traumas	126
14. Transporte intra-hospitalar de pacientes	129
15. Cuidado do adulto idoso ou incapacitado	132
16. Cuidados de enfermagem em terapia intensiva, monitorização venosa e arterial através de cateteres, equilíbrio hidroeletrólítico em pacientes de terapia intensiva; cuidados com pacientes em isolamento	134
17. Código de ética do conselho federal de enfermagem	137
18. Lei do exercício profissional de enfermagem nº 7.498/86 E suas alterações	143

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE TEXTOS (LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS)

► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.
(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

(C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.

(D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.

(E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

AMOSTRA

Em “E” – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS

Este é um estudo da **semântica**, que pretende classificar os sentidos das palavras, as suas relações de sentido entre si. Conheça as principais relações e suas características:

► **Sinonímia e antonímia**

As palavras **sinônimas** são aquelas que apresentam significado semelhante, estabelecendo relação de proximidade.

Ex.: inteligente <—> esperto

Já as palavras **antônimas** são aquelas que apresentam significados opostos, estabelecendo uma relação de contrariedade.

Ex.: forte <—> fraco

► **Parônimos e homônimos**

As palavras **parônimas** são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

Ex.: cumprimento (saudação) X comprimento (extensão); tráfico (trânsito) X tráfico (comércio ilegal).

As palavras **homônimas** são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes.

Ex.: rio (verbo “rir”) X rio (curso d’água); manga (blusa) X manga (fruta).

As palavras **homófonas** são aquelas que possuem a mesma pronúncia, mas com escrita e significado diferentes.

Ex.: cem (numeral) X sem (falta); conserto (arrumar) X concerto (musical).

As palavras **homógrafas** são aquelas que possuem escrita igual, porém som e significado diferentes.

Ex.: colher (talher) X colher (verbo); acerto (substantivo) X acerto (verbo).

► **Polissemia e monosssemia**

As palavras **polissemicas** são aquelas que podem apresentar mais de um significado, a depender do contexto em que ocorre a frase.

Ex.: cabeça (parte do corpo humano; líder de um grupo).

Já as palavras **monossêmicas** são aquelas apresentam apenas um significado.

Ex.: eneágono (polígono de nove ângulos).

► **Denotação e conotação**

Palavras com **sentido denotativo** são aquelas que apresentam um sentido objetivo e literal.

Ex.: Está fazendo frio. / Pé da mulher.

Palavras com **sentido conotativo** são aquelas que apresentam um sentido simbólico, figurado.

Ex.: Você me olha com frieza. / Pé da cadeira.

► **Hiperonímia e hiponímia**

Esta classificação diz respeito às relações hierárquicas de significado entre as palavras.

Desse modo, um **hiperônimo** é a palavra superior, isto é, que tem um sentido mais abrangente.

Ex.: Fruta é hiperônimo de limão.

Já o **hipônimo** é a palavra que tem o sentido mais restrito, portanto, inferior, de modo que o hiperônimo engloba o hipônimo.

Ex.: Limão é hipônimo de fruta.

Formas variantes

São as palavras que permitem mais de uma grafia correta, sem que ocorra mudança no significado.

Ex.: loiro – louro / enfarte – infarto / gatinhar – engatinhar.

► **Arcaísmo**

São palavras antigas, que perderam o uso frequente ao longo do tempo, sendo substituídas por outras mais modernas, mas que ainda podem ser utilizadas. No entanto, ainda podem ser bastante encontradas em livros antigos, principalmente.

Ex.: botica <—> farmácia / franquia <—> sinceridade.

SENTIDO PRÓPRIO E FIGURADO DAS PALAVRAS

Também chamadas de **Figuras de Estilo**. É possível classificá-las em quatro tipos:

- Figuras de Palavras (ou semânticas);
- Figuras Sonoras;
- Figuras de Construção (ou de sintaxe);
- Figuras de Pensamento.

FIGURAS DE PALAVRAS

¹São as que dependem do uso de determinada palavra com sentido novo ou com sentido incomum. Vejamos:

► **Metáfora**

É um tipo de comparação (mental) sem uso de conectivos comparativos, com utilização de verbo de ligação explícito na frase. Consiste em usar uma palavra referente a algo no lugar da característica propriamente dita, depreendendo uma relação de semelhança que pode ser compreendida por conta da flexibilidade da linguagem.

Ex.: “Sua boca era um pássaro escarlate.” (Castro Alves)

► **Catacrese**

Consiste em transferir a uma palavra o sentido próprio de outra, fazendo uso de formas já incorporadas aos usos da língua. Se a metáfora surpreende pela originalidade da associação de

¹ <https://bit.ly/37nLTfx>

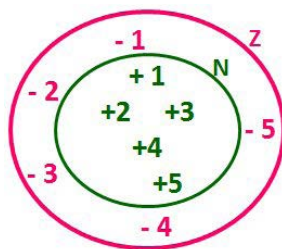


MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

OPERAÇÕES COM NÚMEROS REAIS

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS - Z

O conjunto dos números inteiros é a reunião do conjunto dos números naturais $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}$, ($N \subset Z$); o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Representamos pela letra Z.



$N \subset Z$ (N está contido em Z)

Subconjuntos:

Símbolo	Representação	Descrição
*	Z^*	Conjunto dos números inteiros não nulos
+	Z^+	Conjunto dos números inteiros não negativos
* e +	Z^{*+}	Conjunto dos números inteiros positivos
	Z_-	Conjunto dos números inteiros não positivos
* e -	Z^{*-}	Conjunto dos números inteiros negativos

Observamos nos números inteiros algumas características:

- **Módulo:** distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Representa-se o módulo por $| \cdot |$. O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.
- **Números Opostos:** dois números são opostos quando sua soma é zero. Isto significa que eles estão a mesma distância da origem (zero).



Somando-se temos: $(+4) + (-4) = (-4) + (+4) = 0$

OPERAÇÕES

- **Soma ou Adição:** Associamos aos números inteiros positivos a ideia de ganhar e aos números inteiros negativos a ideia de perder.



AMOSTRA

▪ **Atenção:** O sinal (+) antes do número positivo pode ser dispensado, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

▪ **Subtração:** empregamos quando precisamos tirar uma quantidade de outra quantidade; temos duas quantidades e queremos saber quanto uma delas tem a mais que a outra; temos duas quantidades e queremos saber quanto falta a uma delas para atingir a outra. A subtração é a operação inversa da adição. O sinal sempre será do maior número.

▪ **Atenção:** todos os parênteses, colchetes, chaves, números, ..., entre outros, precedidos de sinal negativo, têm o seu sinal invertido, ou seja, é dado o seu oposto.

Exemplo:

1. (FUNDAÇÃO CASA – AGENTE EDUCACIONAL – VUNESP)

Para zelar pelos jovens internados e orientá-los a respeito do uso adequado dos materiais em geral e dos recursos utilizados em atividades educativas, bem como da preservação predial, realizou-se uma dinâmica elencando “atitudes positivas” e “atitudes negativas”, no entendimento dos elementos do grupo. Solicitou-se que cada um classificasse suas atitudes como positiva ou negativa, atribuindo (+4) pontos a cada atitude positiva e (-1) a cada atitude negativa. Se um jovem classificou como positiva apenas 20 das 50 atitudes anotadas, o total de pontos atribuídos foi

- (A) 50.
- (B) 45.
- (C) 42.
- (D) 36.
- (E) 32.

Resolução:

$50 - 20 = 30$ atitudes negativas

$20 \cdot 4 = 80$

$30 \cdot (-1) = -30$

$80 - 30 = 50$

Resposta: A

▪ **Multiplicação:** é uma adição de números/fatores repetidos. Na multiplicação o produto dos números a e b , pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

▪ **Divisão:** a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro, diferente de zero, dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

Atenção:

▪ 1) No conjunto $\mathbb{Z}$, a divisão não é comutativa, não é associativa e não tem a propriedade da existência do elemento neutro.

▪ 2) Não existe divisão por zero.

▪ 3) Zero dividido por qualquer número inteiro, diferente de zero, é zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

Na multiplicação e divisão de números inteiros é muito importante a **REGRA DE SINAIS**:

- Sinais iguais (+) (+); (-) (-) = resultado sempre positivo;
- Sinais diferentes (+) (-); (-) (+) = resultado sempre negativo.

Exemplo:

1. (PREF. DE NITERÓI)

Um estudante empilhou seus livros, obtendo uma única pilha 52cm de altura. Sabendo que 8 desses livros possui uma espessura de 2cm, e que os livros restantes possuem espessura de 3cm, o número de livros na pilha é:

- (A) 10
- (B) 15
- (C) 18
- (D) 20
- (E) 22

Resolução:

São 8 livros de 2 cm: $8 \cdot 2 = 16$ cm

Como eu tenho 52 cm ao todo e os demais livros tem 3 cm, temos:

$52 - 16 = 36$ cm de altura de livros de 3 cm

$36 : 3 = 12$ livros de 3 cm

O total de livros da pilha: $8 + 12 = 20$ livros ao todo.

Resposta: D

▪ **Potenciação:** A potência a^n do número inteiro a , é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a *base* e o número n é o *expoente*. $a^n = a \times a \times a \times a \times \dots \times a$, a é multiplicado por a n vezes. Tenha em mente que:

- Toda potência de base positiva é um número inteiro positivo.
- Toda potência de **base negativa** e **expoente par** é um número **inteiro positivo**.
- Toda potência de **base negativa** e **expoente ímpar** é um número **inteiro negativo**.

► **Propriedades da Potenciação**

▪ **1) Produtos de Potências com bases iguais:** Conserva-se a base e somam-se os expoentes. $(-a)^3 \cdot (-a)^6 = (-a)^{3+6} = (-a)^9$

▪ **2) Quocientes de Potências com bases iguais:** Conserva-se a base e subtraem-se os expoentes. $(-a)^8 : (-a)^6 = (-a)^{8-6} = (-a)^2$

▪ **3) Potência de Potência:** Conserva-se a base e multiplicam-se os expoentes. $[(-a)^5]^2 = (-a)^{5 \cdot 2} = (-a)^{10}$

▪ **4) Potência de expoente 1:** É sempre igual à base. $(-a)^1 = -a$ e $(+a)^1 = +a$

▪ **5) Potência de expoente zero e base diferente de zero:** É igual a 1. $(+a)^0 = 1$ e $(-b)^0 = 1$

► **Conjunto dos números racionais – $\mathbb{Q}$** $\frac{m}{n}$

Um número racional é o que pode ser escrito na forma $\frac{m}{n}$, onde m e n são números inteiros, sendo que n deve ser diferente de zero. Frequentemente usamos m/n para significar a divisão de m por n .



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

MS-WINDOWS EM SUA VERSÃO MAIS RECENTE: CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS, ÁREA DE TRABALHO, ÁREA DE TRANSFERÊNCIA, MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS, USO DOS MENUS, PROGRAMAS E APLICATIVOS, INTERAÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATIVOS

Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome “pasta” ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos). Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais. Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.

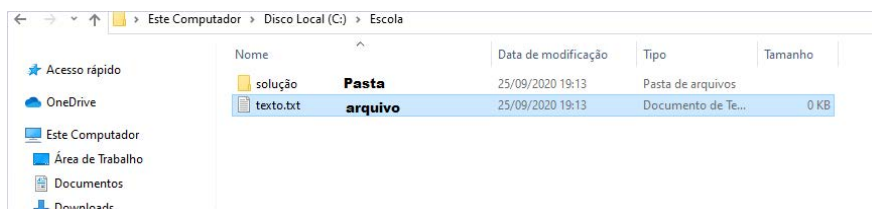


No caso da figura acima temos quatro pastas e quatro arquivos.

Arquivos e atalhos

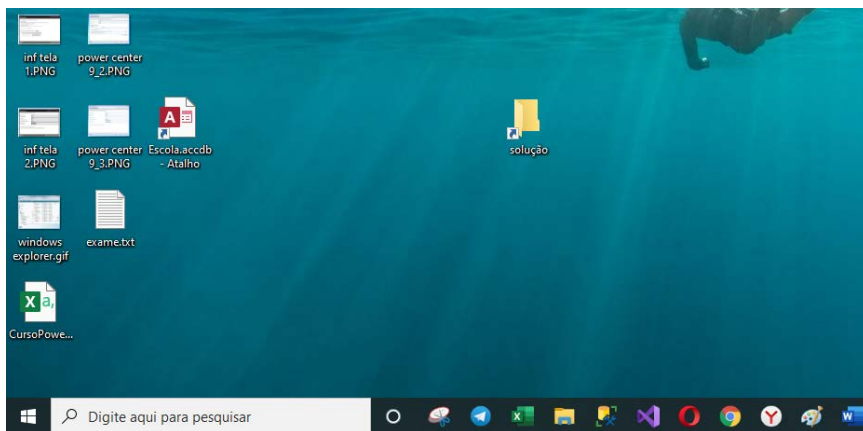
Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vimos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

- Arquivo é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos e etc..), aplicativos diversos, etc.
- Atalho é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.



AMOSTRA

Área de trabalho



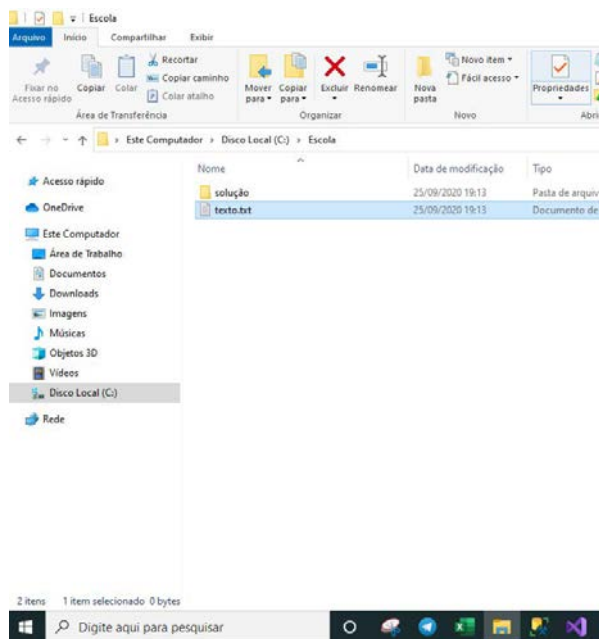
Área de transferência

A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

- Quando executamos comandos como “Copiar” ou “Ctrl + C”, estamos copiando dados para esta área intermediária.
- Quando executamos comandos como “Colar” ou “Ctrl + V”, estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

Manipulação de arquivos e pastas

A caminho mais rápido para acessar e manipular arquivos e pastas e outros objetos é através do “Meu Computador”. Podemos executar tarefas tais como: copiar, colar, mover arquivos, criar pastas, criar atalhos etc.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

INTRODUÇÃO À ENFERMAGEM: MATERIAIS NECESSÁRIOS AOS DIVERSOS PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM

CLASSIFICAÇÃO E PRINCÍPIOS DE SELEÇÃO DOS MATERIAIS DE ENFERMAGEM

► Materiais como componentes essenciais dos procedimentos assistenciais

Os procedimentos de Enfermagem dependem da disponibilidade, da seleção correta e do uso adequado de materiais compatíveis com a finalidade de cada cuidado. A escolha dos itens não deve ocorrer de forma improvisada, pois características como esterilidade, tamanho, calibre, capacidade, resistência, compatibilidade com soluções e possibilidade de reutilização ou descarte influenciam diretamente a segurança do paciente e do profissional.

Os materiais podem ser classificados de acordo com sua função, composição, forma de processamento e risco associado ao uso. Há itens destinados à proteção individual, à administração de medicamentos, à realização de curativos, à coleta de materiais biológicos, à higiene, à verificação de sinais vitais, à mobilização, à eliminação, à manutenção de acessos e a diversos outros procedimentos. A organização prévia reduz interrupções e evita que o profissional abandone o paciente ou o campo de trabalho para buscar itens faltantes.

Materiais limpos, estéreis e de uso único

A distinção entre material limpo e material estéril é fundamental. Materiais limpos podem ser adequados para procedimentos sem necessidade de manutenção de campo estéril, enquanto materiais estéreis são exigidos em situações nas quais a introdução de microrganismos deve ser rigorosamente evitada. O fato de um item estar embalado não significa, por si só, que seja estéril; a identificação da embalagem, sua integridade e as condições de armazenamento precisam ser verificadas.

Materiais de uso único devem ser descartados após o procedimento conforme sua classificação. A reutilização indevida de dispositivos descartáveis pode comprometer a integridade do produto, favorecer contaminação e produzir falhas mecânicas. Itens passíveis de reprocessamento devem seguir fluxos institucionais específicos de limpeza, desinfecção ou esterilização.

► Critérios práticos para separação e conferência

Antes do início de qualquer procedimento, o profissional precisa identificar o objetivo da intervenção, avaliar as condições do paciente e separar os materiais necessários. Essa conferência

deve considerar quantidade suficiente, tamanhos adequados e disponibilidade de itens de reserva quando houver possibilidade de perda de esterilidade, contaminação ou falha técnica.

Alguns critérios orientam a seleção dos materiais:

- Compatibilidade do item com a técnica e com a via de utilização.
- Integridade física da embalagem e do dispositivo.
- Prazo de validade e condições de armazenamento.
- Tamanho, calibre ou capacidade adequados ao paciente e ao procedimento.
- Disponibilidade de recipientes apropriados para descarte após o uso.

A conferência deve ocorrer antes da exposição do paciente e antes da abertura de materiais estéreis. Essa organização favorece a continuidade do procedimento e reduz risco de contaminação, atrasos e improvisações.

A seleção do material também deve considerar o momento do procedimento. Há itens que podem ser preparados antecipadamente sem perda de segurança, enquanto outros devem permanecer lacrados até o uso imediato. Essa distinção é importante sobretudo para produtos estéreis, soluções abertas, dispositivos com conexão direta ao paciente e materiais cuja exposição ambiental possa comprometer suas características.

O conhecimento sobre finalidade e funcionamento dos materiais evita substituições inadequadas. Dois dispositivos visualmente semelhantes podem ter indicações diferentes quanto a calibre, capacidade, resistência, tipo de conexão ou compatibilidade com determinado procedimento. O profissional deve conferir a identificação do fabricante e as especificações presentes na embalagem quando houver dúvida, sem presumir equivalência entre produtos distintos.

A organização também deve prever contingências previsíveis. Em procedimentos nos quais possa ocorrer sangramento, perda de esterilidade, dificuldade de acesso ou necessidade de repetição de uma etapa, materiais adicionais podem ser separados previamente. Essa preparação não significa abrir itens desnecessariamente, mas garantir disponibilidade imediata sem comprometer conservação ou esterilidade.

AMOSTRA

MATERIAIS UTILIZADOS EM PROCEDIMENTOS DE HIGIENE, CONFORTO, SINAIS VITAIS E MOBILIZAÇÃO**► Materiais para higiene e conforto**

Os cuidados de higiene exigem materiais adaptados ao grau de dependência do paciente e ao tipo de procedimento. No banho no leito, podem ser necessários recipientes para água, luvas de procedimento, toalhas, compressas ou panos apropriados, sabonete ou produto de higiene indicado, roupas limpas, fraldas quando necessárias, lençóis e materiais para higiene íntima. A organização deve permitir que o paciente permaneça exposto pelo menor tempo possível.

Na higiene oral, os materiais variam conforme o nível de consciência e a capacidade de autocuidado. Escova dental, creme dental, copo, cuba rim e toalha podem ser suficientes para pacientes independentes. Em pessoas dependentes, podem ser utilizados outros dispositivos e técnicas conforme avaliação e protocolo institucional.

Conforto, posicionamento e prevenção de lesões

Travesseiros, coxins, lençóis móveis, protetores e dispositivos auxiliares podem ser utilizados no posicionamento e na prevenção de pressão excessiva sobre determinadas áreas do corpo. A escolha depende da mobilidade, do risco de lesão por pressão e da condição clínica.

Durante transferências e mudanças de decúbito, podem ser necessários lençóis deslizantes, pranchas, cadeiras de rodas, macas ou outros equipamentos de apoio. Esses recursos devem apresentar estabilidade e condições adequadas de funcionamento antes de serem utilizados.

► Materiais para verificação de sinais vitais e medidas antropométricas

A aferição da pressão arterial requer esfigmomanômetro ou aparelho equivalente e manguito de tamanho adequado. A ausculta manual demanda estetoscópio em boas condições. A verificação de temperatura utiliza termômetro compatível com a via adotada. A avaliação da saturação periférica de oxigênio requer oxímetro, e a mensuração do peso e da estatura depende de balança e estadiômetro ou equipamentos correspondentes.

Os dispositivos precisam ser higienizados conforme a rotina do serviço, especialmente quando utilizados em mais de um paciente. Manguitos, sensores e superfícies de contato podem participar da transmissão de microrganismos quando não recebem processamento adequado.

Para medidas antropométricas adicionais, podem ser utilizadas fitas métricas não extensíveis e outros instrumentos específicos. A precisão depende não apenas do equipamento, mas também de seu posicionamento correto e da padronização da técnica.

A escolha do material deve considerar o perfil do paciente. Crianças, pessoas com obesidade, pacientes acamados ou indivíduos com limitações motoras podem necessitar de manguitos, balanças e dispositivos específicos. Utilizar equipamento incompatível com as características corporais pode gerar medidas imprecisas e comprometer o acompanhamento clínico.

Nos cuidados de eliminação, podem ser necessários comadres, papagaios, recipientes coletores, fraldas, dispositivos para higiene íntima e materiais de proteção da cama. A escolha deve

preservar conforto, privacidade e segurança, além de permitir observação das características das eliminações quando clinicamente relevante.

A arrumação do leito também envolve materiais específicos. Lençol inferior, lençol móvel, cobertura, fronha, protetor de colchão e outros itens podem ser utilizados conforme a rotina da unidade. Tecidos úmidos, enrugados ou com resíduos devem ser substituídos, pois aumentam desconforto e podem contribuir para lesões cutâneas em pacientes com mobilidade reduzida.

Em pacientes com dispositivos, como sondas, drenos ou acessos vasculares, a higiene e a mobilização devem ser planejadas de modo a proteger conexões e pontos de inserção. Materiais adicionais podem ser necessários para fixação, proteção ou reorganização segura desses dispositivos. O procedimento deve evitar tração, desconexão ou contaminação acidental.

MATERIAIS PARA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS, CURATIVOS E COLETA DE AMOSTRAS**► Materiais relacionados à administração de medicamentos**

A administração de medicamentos exige materiais diferentes conforme a via prescrita. Para medicamentos orais, podem ser necessários copos descartáveis, seringas para administração enteral, recipientes graduados e dispositivos auxiliares. A manipulação deve preservar a identificação do medicamento e impedir trocas.

Nas vias parenterais, seringas e agulhas são selecionadas conforme volume, via, medicamento e características do paciente. Também podem ser utilizados frascos de solução, equipos, conectores, dispositivos de acesso venoso, algodão ou gaze, antissépticos, luvas e recipientes para descarte de perfurocortantes.

Escolha de seringas, agulhas e dispositivos

A capacidade da seringa deve favorecer precisão na mensuração do volume. Seringas muito grandes para volumes pequenos podem dificultar a leitura correta da dose. A agulha deve apresentar comprimento e calibre compatíveis com a via de administração e com o tecido que será alcançado.

Em acessos intravenosos, dispositivos como cateteres periféricos, extensores, conectores e equipos precisam ser escolhidos de acordo com a terapia prescrita. A integridade das conexões e a compatibilidade entre os componentes são essenciais para evitar vazamentos, desconexões e contaminação.

► Materiais para curativos e coleta de materiais biológicos

Curativos podem exigir luvas de procedimento, luvas estéreis, gaze, compressas, solução de limpeza, cobertura primária, cobertura secundária, pinças, campos, fitas ou sistemas de fixação. A composição varia conforme o tipo de ferida, a presença de drenagem, a necessidade de técnica estéril e a prescrição assistencial.

A preparação do material precisa respeitar a sequência do procedimento. Itens estéreis devem permanecer protegidos até o momento adequado de uso. Materiais contaminados devem ser descartados de forma separada e segura.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

